



## **MOVA SÃO CARLOS: ATIVIDADES EDUCATIVAS DIALÓGICAS EM ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA PERSPECTIVA FREIREANA**

Eliana Ribeiro e Silva Salvador<sup>1</sup>  
Café com Paulo Freire MOVA-São Carlos/SP

**RESUMO:** A experiência da educadora Eliana Ribeiro e Silva Salvador como educadora do MOVA São Carlos, no interior de São Paulo junto aos educandos nos Círculos de Cultura. Uma prática que se contrapõe às tradicionais salas de aula com o olhar cuidadoso e amoroso a cada educando em seu processo de alfabetização.

**Palavras-Chave:** Círculos de Cultura. MOVA-São Carlos. Alfabetização.

Nas minhas experiências com as práticas do “Café com Paulo Freire”, percebi que o objetivo é sistematizar, compartilhar e tornar públicas as experiências por meio de textos que transmitam um pensamento com critérios da prática da educação popular freireana, com alegria e beleza, buscando uma identidade pedagógica transformadora.

Entendo que Paulo Freire nos deixou uma herança, num espaço necessário, onde a reflexão não é suficiente para transformar a realidade dos educandos, mas é necessária uma prática de educação libertadora. No coletivo Café com Paulo Freire, a postura dos participantes contribui com minha formação e identidade como ser humano em processo constante de transformação.

Assim, com a participação nas práticas do Café com Paulo Freire, nos encontros on-line pude estudar, dialogar e interpretar a realidade, fortalecendo o diálogo e a interrelação com os educadores e a coordenadora do MOVA.

Desta forma, assumimos um compromisso ético, estético e político que possibilita partilhar experiências que contribuem para um processo em construção, pensando na prática dos “*Círculos de Cultura*”<sup>2</sup>, valorizando a interculturalidade, e a

---

<sup>1</sup> Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade de São José do Rio Preto – UNIRP. Educadora no Movimento de Alfabetização (MOVA São Carlos – SP). Desde novembro de 2021, desenvolvo atividades pedagógicas pelo MOVA no Instituto – ACORDE. Integrante do Café com Paulo Freire MOVA São Carlos-SP. E-mail: mova\_saocarlos@outlook.com

<sup>2</sup> Círculo de cultura é uma proposta iniciada por Paulo Freire na década de 1960, que envolve o diálogo, a participação coletiva e o respeito. Nesse sentido, o Círculo de Cultura é considerado um espaço interativo no qual se ensina e se aprende, oportunizando uma nova forma de elaboração do conhecimento que possibilita o olhar no olho do outro e desenvolver uma prática pedagógica democrática, valorizando as experiências vividas e articulando-as ao conhecimento científico.



pluralidade cultural que se debruça no pensamento freireano para a construção de novos olhares e entendendo que o mundo se torna um espaço de reinventar-se.

Contudo, nesta prática conjunta percebo que só se constrói uma prática de Educação Popular quando se relacionada com as formas críticas de ver, aprender, na perspectiva de construir e reconstruir um novo olhar para a possibilidade de uma realidade transformadora do mundo.

De acordo com Paulo Freire (2001), a concepção de educação popular reflete as práticas dos Círculos de Cultura. Nesse sentido, na educação popular todas as pessoas são consideradas agentes do conhecimento pelo qual os processos educativos se relacionam com a consciência crítica. Círculos de Cultura foi o nome dado por Paulo Freire aos encontros de alfabetização de adultos. Freire realizava esses encontros na década de 1960 e escolheu esse nome para evitar o termo aulas de alfabetização, pois a palavra analfabeto aos educandos tem conotação pejorativa. Nos Círculos de Cultura não se ensina apenas a ler e a escrever, mas a desenvolver nos educandos e educandas uma consciência crítica em um processo educativo com postura participativa.

Os Círculos de Cultura se contrapõem às aulas tradicionais, ou simplesmente aulas, pois é um encontro de troca de saberes permeado pelo diálogo sem perder a rigorosidade dos conteúdos científicos necessários para aprendizagem instrumental. Nessa concepção, Freire propôs que as diferenças culturais devem ser respeitadas e valorizadas porque o caráter cultural e epistemológico do saber popular contribui para uma concepção histórica de interculturalidade de modo que os educandos possam perceber-se criadores de cultura em que a libertação transformadora não se constrói apenas pela questão de classe social, mas em reconhecer formas específicas de opressão, tais como: relações de gênero, etnia e de cultura.

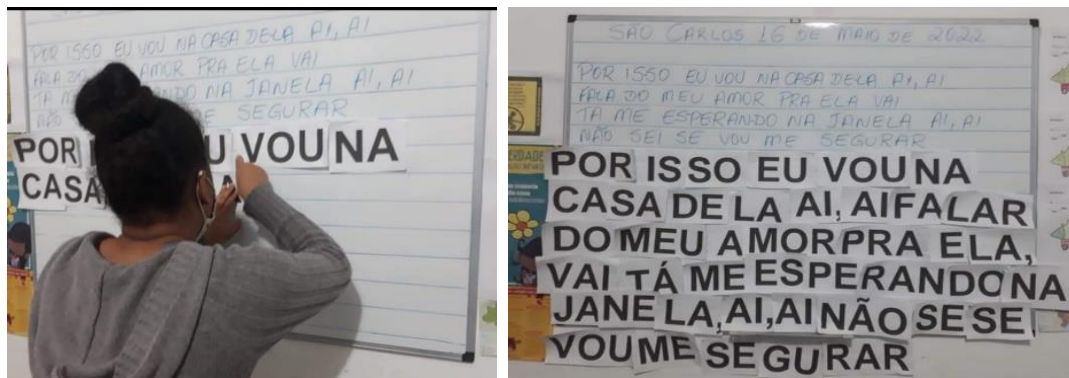
As diferenças interculturais existem, apresentam recortes e geram ideologias, de um lado discriminatórias e de outro lado de resistências.

Estar no Café com Paulo Freire pelo MOVA-São Carlos é relevante, pois permite um aprofundamento maior nas obras de Freire e os diálogos promovem uma rica aprendizagem, tanto para nós educadores como para os educandos e educandas, juntos nos formamos em Freire com amorosidade e respeito, levamos para a nossa prática pedagógica uma forma de ensinar e aprender diferenciada, que prioriza a humanização e a transformação de contextos sociais vulneráveis.

## Prática pedagógica em núcleo de alfabetização com pessoas com deficiências

Compartilho, abaixo, o registro fotográfico da atividade desenvolvida após a vivência nos Círculos de Cultura, na qual dialogamos sobre o repertório musical de cada educanda e educando, enfocando o papel da música e seus aspectos políticos e culturais que influenciam a sociedade. Além disso, a música no Círculos de Cultura torna o momento mais descontraído, promove a leitura, a reflexão crítica, o movimento corporal, a linguagem e facilita a socialização.

Figura 1: Elaboração de atividades, após vivência em Círculos de Cultura.



Fonte: Arquivo MOVA - foto: Eliana Ribeiro e Silva Salvador

A partir das ricas aprendizagens vivenciadas em cada encontro do Café com Paulo Freire articulo minha prática educativa para valorizar os saberes de vida de cada educanda e educando.

### REFERÊNCIA:

FREIRE, Paulo. **Política e educação: ensaios/Paulo Freire**. 5. ed. São Paulo Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. 20. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 38 ed. rev. e atual Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.



*Pensar para transformar o mundo*

cafecompaulofreire@gmail.com

MACHADO, M. M.; COSTA, C. B. **Os Círculos de Cultura Em Goiânia**: Memórias da contribuição freireana. Revista Inter Ação, Goiânia, v. 46, n. ed. especial, , 2021, p. 1242–1257 DOI: 10.5216/ia.v46ied.especial.68469. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/68469>. Acesso em: 16 mar. 2023.